



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM DO  
COMPONENTE CURRICULAR  
Semestre Letivo Suplementar

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS<sup>1</sup>

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
BIOE01	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES – MULHERES NA CIÊNCIA	Coordenação Acadêmica - IBIO												
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>														
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>		<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>					
		34				34	Atividades - Seminário		Não há					
<b>CARGA HORÁRIA (docente/turma)</b>							<b>MÓDULO<sup>2</sup></b>						<b>SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA</b>	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	P P	Ex t	E	Semestre Letivo Suplementar	
-	-	-	-	-	-	-			100					

### EMENTA

Discussão de temas relacionados às mulheres no campo da ciência e tecnologia. Trajetória e contribuição de cientistas que atuam nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra. Reflexão sobre desigualdades de gênero, desafios e oportunidades. Projetos que apoiam a ciência produzida por mulheres e fomentam o ingresso de meninas e mulheres na ciência.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Contribuir para ampliar a visibilidade do trabalho das mulheres cientistas, proporcionar um espaço para reflexão sobre desigualdades de gênero, contribuir para o desenvolvimento de pensamento crítico do(a)s participantes e inspirar e encorajar jovens cientistas a seguirem carreira na C,T&I..

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

<sup>1</sup> Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

<sup>2</sup> Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

---

**Conceituais**

- Compreender os principais conceitos e argumentos enfatizados na literatura sobre equidade de gênero na ciência;
- Conhecer a trajetória de cientistas de diferentes origens, gerações e estágios profissionais, que atuam nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra, nas IES baianas,
- Entender os desafios enfrentados por mulheres no reconhecimento das suas atividades como cientistas e as diversas estratégias usadas na superação desses desafios.

**Procedimentais**

- Examinar criticamente a participação das mulheres na ciência;
- Elaborar questões para discussão nos chats e fóruns à luz da literatura;

**Atitudinais**

- Participar das discussões.
  - Valorizar as contribuições das mulheres na ciência.
  - Valorizar a luta das mulheres pela equidade de gêneros na ciência
- 

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

Ao longo das atividades síncronas e assíncronas, os estudantes terão oportunidade de compreenderem os principais conceitos e argumentos enfatizados na literatura sobre equidade de gênero na ciência; conhecerem trajetórias e contribuições de algumas das cientistas que atuam nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra, nas IES baianas, entenderem os desafios enfrentados por essas mulheres no reconhecimento das suas atividades como cientistas e as estratégias utilizadas pelas mesmas na superação desses desafios e conquistas de espaços relevantes na gestão da ciência e na produção de conhecimentos científicos. Nesse sentido, o conteúdo programático compreende os seguintes tópicos, principais:

- Mulheres na Ciência: Desafios e oportunidades;
  - Mulheres que se destacaram na ciência, nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra, ao longo da história;
  - Ações solidárias e de engajamento público com a ciência feita por mulheres
  - Os diversos caminhos percorridos por mulheres ao longo das suas trajetórias e as lições aprendidas.
- 

**METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

---

A metodologia de ensino-aprendizagem consiste em:

- Webconferências ao vivo sobre o tema da disciplina;
  - Leitura, de textos recomendados pelas docentes
- 

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

---

Os alunos serão avaliados pela participação nos seminários e fóruns de discussão. Sendo que a participação nos seminários corresponde a proporção de 70% da nota e a participação nos fóruns de discussão 30%.

---

**REFERÊNCIAS**

---

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

---

---

As referências serão disponibilizadas aos estudantes, na página da disciplina no Moodle

1. Grossi et al 2016 As mulheres praticando ciência no Brasil. Rev. Estud. Fem. vol.24 no.1 Florianópolis jan./abr. 2016
2. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2016000100011&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2016000100011&lng=pt&tlng=pt)
3. Gonzáles-Palomares, A; Altmann, H.; Rey-Cao, A. ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS IMAGENS DOS LIVROS DIDÁTICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO BRASIL. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 219-232, jan./mar. de 2015
4. Lewenstein, Bruce. The need for feminist approaches to science communication. Journal of Science Communication 18(04) (2019) C01 <https://doi.org/10.22323/2.18040301>

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

As referências serão disponibilizadas aos estudantes, na página da disciplina no Moodle

1. Chassot, Attico. 2006. A Ciência é masculina? É sim, senhora! 2. ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS.
2. Entrevista sobre mulheres negras  
<http://www.comciencia.br/as-mulheres-negras-e-ciencia-no-brasil-e-eu-nao-sou-uma-cientista/>
3. Keller, Evelyn Fox. 2006. "Qual foi o impacto do feminismo na ciência?", Cadernos Pagu, no 27, jul-dez, pp.13-34.
4. Lima e Souza, Ângela M. F. de. 2002. "O viés androcêntrico em biologia." In: Costa, Ana Alice A.; Sardenberg, Cecília Maria B. (Orgs.). Feminismo, Ciência e Tecnologia. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, pp. 77-88.
5. Staniscuaski et al 2020 - Impact of COVID-19 on academic mothers. Science, v. 368, Issue 6492, pp. 724.  
DOI: 10.1126/science.abc2740  
<https://science.sciencemag.org/content/368/6492/724.1>
6. Schiebinger, Londa. 2001. O feminismo mudou a ciência? São Paulo: EDUSC
7. Silva, FS & Ribeiro, PRC. 2014. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher". Cieñc. Educ., Bauru, v. 20, n. 2, p. 449-466, DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-73132014000200012>
8. TABAK, F. Estudos substantivos sobre mulher e ciências no Brasil. In: COSTA, A. A. A.; SARDENBERG, C. M. B. (Org.). **Feminismo, ciência e tecnologia**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2002. p. 39-49. [ Links ]
9. VELHO, L. Prefácio. In: SANTOS, L. W.; ICHIKAWA, E. Y.; CARGANO, D. F. (Org.). **Ciência, tecnologia e gênero: desvelando o feminino na construção do conhecimento**. Londrina: IAPAR, 2006. p. xiii-xviii. [ Links ]

---

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:



Nome: Blandina Felipe Viana (IBUFBA) Assinatura:

Nome: Adriana Medeiros (IBUFBA) Assinatura:

Nome: Bianca Denise (IBUFBA) Assinatura

Nome: Fabiola Greve (IMUFBA) Assinatura

Nome: Flora Bacelar (IFUBA) Assinatura

Nome: Nadia Roque (IBUFBA) Assinatura

Nome: Paula Ristow (IBUFBA) Assinatura

Nome: Priscila Camelier (IBUFBA) Assinatura

Nome: Suani Pinho (IFUFBA) Assinatura

Nome: Suzana Cunha (IBUFBA) Assinatura

Nome: Vanessa Hatje (IQUFBA) Assinatura

---

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Chefe

---

---

## ANEXO I CRONOGRAMA

<b>Código e nome do componente:</b>	BIOC? – SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES – MULHERES NA CIÊNCIA
<b>Nome do/s docente/s:</b>	Blandina Felipe Viana (Coordenadora -IBUFBA); Adriana Medeiros (IBUFBA); Bianca Denise (IBUFBA), Fabiola Greve (IMUFBA); Flora Bacelar (IFUFBA); Nadia Roque
<b>Período:</b>	14/9 a 14/12

<b>Data ou período de realização</b>	<b>Unidade Temática ou Conteúdo</b>	<b>Técnicas ou estratégias de ensino previstas</b>	<b>Atividade/ Recurso</b>	<b>CH Docente</b>	<b>CH Discente</b>
14/09	Mesa: Mulheres na Ciência: Desafios e oportunidades	Síncronas e assíncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário, fórum e chat	4	4
17/09	Mesa: Ações solidárias e de engajamento público com a ciência	Síncronas e assíncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário, fórum e chat	4	4
21/09	Uma folha cai em um riacho. E daí?	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
28/09	A face oculta dos fungos	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
05/10	Da abelha ao ecossistema: as pegadas do caminho percorrido	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
13/10	Muito prazer, sou uma bióloga realizada!	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
19/10	A Blockchain irá transformar as nossas diversas relações, quer saber?	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e	2	2

			chat		
26/10	A definir	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
03/11	Semeando ciência e colhendo flores e frutos	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
09/11	A definir	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
16/11	Quando colecionar salva vidas: a importância dos museus na conservação da biodiversidade	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
23/11	O que (não) é quântico!	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
30/11	A definir	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
07/12	Biociotecnologia Azul: Microalgas e seu uso na Inovação	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
14/02	Atravessando fronteiras no continuum continente-oceano	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2